

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

18 abr 2017 | O Globo

Nova agulha na Av. Brasil poderá diminuir trânsito durante obra

Engarrafamento chegou a 6 km com retomada de construção do BRT

Após uma manhã de trânsito complicado no primeiro dia útil de retorno das obras do corredor BRT Transbrasil, na Avenida Brasil, a prefeitura anunciou que a partir de amanhã será implementada uma nova agulha ligando a pista lateral à central da via, no sentido Centro, na altura de Bonsucesso. A medida tem como objetivo diminuir os impactos no tráfego devido às interdições nas pistas centrais, no sentido Zona Oeste, no trecho entre as passarelas 12 e 14 — da Ilha do Governador até o Trevo das Missões. Por causa das mudanças viárias, motoristas enfrentaram, no início da manhã, um engarrafamento de cerca de 6 km de extensão. O congestionamento teve reflexos até no entrocamento da via com a Rodovia Presidente Dutra.



PABLO JACOB

Na pista. Operários trabalham na área interditada da Avenida Brasil: previsão é que intervenções na via, para implantação do BRT, durem um ano

As obras no local, que haviam sido interrompidas há oito meses, devem durar um ano. Durante este período, a pista central no sentido Centro vai operar com duas faixas reversíveis para tentar minimizar os impactos no trânsito. A medida é para dar continuidade às obras do BRT Transbrasil, retomadas oficialmente na segunda-feira passada. Com a interdição, a partir de ontem, do trecho de cerca de um quilômetro, por onde passam cerca de 155 mil veículos por dia, a Avenida Brasil teve a sua capacidade de tráfego reduzida em 40%, segundo o diretor da CET-Rio, Joaquim Dinis. Ele pede para que os motoristas evitem a via nos horários de rush e recomenda o uso do transporte público.

Ontem, o engarrafamento foi considerado pela CET-Rio menor do que o previsto inicialmente. Segundo o órgão da prefeitura, a partir das 11h já não existiam mais retenções no trecho da obra. Além disso, no sentido Zona Oeste da via não foi verificado, de acordo com a prefeitura, congestionamentos ao longo da manhã de ontem.

De acordo com o COR, as rotas alternativas para quem desejar evitar a Avenida Brasil são, no sentido Zona Oeste, Linha Vermelha; Bonsucesso; Olaria/ Penha; Avenida dos Democráticos, Rua Uranos, Avenida Lobo Júnior;

e as ruas Leopoldo Bulhões e Teixeira de Castro. No sentido Centro, as opções são Linha Vermelha; Avenida Pastor Martin Luther King; e Rua Leopoldo Bulhões

As rotas próximas às saídas da Linha Amarela também poderão ser utilizadas como alternativas pelos usuários da Avenida Brasil, especialmente a Avenida Dom Hélder Câmara; o corredor da Avenida Marechal Rondon; a Rua Vinte e Quatro de Maio; e a Avenida Pastor Martin Luther King Junior.

Interrompidas em agosto do ano passado, as obras do BRT Transbrasil foram retomadas há oito dias pela prefeitura, durante uma cerimônia na Ilha do Governador. Apesar do início oficial dos trabalhos, uma equipe do GLOBO não encontrou máquinas nem operários em ação, na manhã do reinício, ao longo dos 23 quilômetros do corredor de ônibus, que, nesta etapa, ligará o Caju a Deodoro. Quem passava pela Avenida Brasil, na semana passada, só via a estrutura de uma das 16 futuras estações do BRT, a da Fiocruz. Em alguns trechos, havia blocos amarelos de concreto demarcando os espaços das instalações e viadutos inacabados, além de entulho e lixo. De acordo com a prefeitura, as obras recomeçarão gradativamente.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)